



# RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E CONTAS 2021



Associação  
para a Resiliência  
da Região de Lisboa

Março 2022

Introdução.....	3
Arranque dos Trabalhos ACR.....	6
Palestra na Universidade Católica de Lisboa.....	8
Acção para a Consolidação Democrática.....	10
Publicação: “Justiça e Democracia o Futuro da Segurança Nacional”.....	13
Assembleia Geral Extraordinária – ACR Resultados Preliminares e Estratégia...	15
Anexo – Relatório Anual de Contas 2020.....	17

Caros associados(as), apoiantes e amigos(as),

**Recordando a primeira conferência que a ARS promoveu em 2016**, em particular a mensagem chave que sublinhámos:

***“É provável um aumento progressivo da pressão política, económica e ambiental, ao nível internacional. O país deve preparar-se já!”***

Alta em que, também, identificámos três prioridades para a resiliência nacional (das quais consideramos que depende a resiliência da Região de Lisboa):

- 1.Consolidação Democrática;**
- 2.Cibersoberania;**
- 3.Monitorização Financeira Independente.**

Aqui estamos, agora no futuro, **orgulhosos de seis anos de batalha** nestas frentes que se revelam a cada mais importantes. Concretamente, ainda que o nosso impacto mediático e a nossa influência não sejam, de momento, fáceis de medir, tendo colaborado com actores e instituições chave no **combate à corrupção de Estado**, tendo produzido **conhecimento crítico na área da Banca, Direitos Fundamentais e Confiança no Sistema Político**, tenho participado na elaboração de **planos estratégicos ao nível global (Nações Unidas)** e ao **nível local (Área Metropolitana de Lisboa)**, tendo sido chamados para palestrar na **Universidade Católica de Lisboa na temática de Ética aplicada às cidades inteligentes** e tendo colaborado com o mundo académico e com **movimentos de acção cívica na promoção da Justiça, Integridade de Estado e Segurança Nacional** acreditamos que **tivemos, temos e teremos um efeito positivo, significativo e tangível na resiliência do país e da Região de Lisboa** face aos múltiplos riscos globais observados. Neste sentido, no final de um segundo ano de pandemia e de três anos árduos anos de trabalho na criação de uma Agência de Rating orientada para a **responsabilização dos mais poderosos dos poderosos**, por parte de um conjunto de pessoas normais com espírito de sacrifício aliadas pelo bem

comum, mostramos a nossa resiliência e com uma Assembleia Geral ganhamos balanço para trazer à luz um símbolo e uma promessa que a partir da Região de Lisboa, actos injustos na banca e no Estado terão consequência cívicas reais!

Sabemos que, por várias razões de exigência técnica, social, material e externas o avanço é lento, lenta também é a subida da maré mas os seus efeitos inevitáveis.

2022, vamos a isto!

Com os melhores cumprimentos e um enorme agradecimento a todos, em nome da ARS



---

Luís Coruche,  
Presidente do Conselho de Administração  
04 de Março de 2022

# ARRANQUE DOS TRABALHOS



No dia **3 de Março arrancaram os trabalhos da Agência Cívica de Rating**, tendo a primeira sessão conjunta lugar no dia 6, focando-se na **familiarização dos analistas recrutados** (German Rueda e Osvaldo Peuyadi) com a nossa metodologia. Como já comunicado aos associados, a metodologia dá **prioridade à avaliação do lobbying e às formas de contratação de cargos políticos, públicos e de regulação**, enquanto modo de obter influência excessiva, por parte da banca, na regulação e nas políticas públicas. Esta **influência verifica-se tanto ao nível global, como nacional e gera excessivas vantagens para o sector, baixos níveis de responsabilização e de aplicação de Justiça**. Concretamente contribui para legalizar aquilo que é incorrecto/indevido, o que em última análise leva, não só a vantagens económicas indevidas, como também à exposição excessiva ao risco, da economia real, do Estado e da sociedade em geral.

**A adequada regulação e o adequado comportamento da banca são factores críticos para a preservação da Democracia, da estabilidade social, da coesão e do crescimento económico sustentável;** por isso são focos de avaliação e acção prioritária.

Figura 2 Primeira sessão de trabalho (analistas e coordenador de projecto) Agência Cívica de Rating



Esq. superior: Osvaldo Peuyadi; Dta. Superior: Luís Coruche; Baixo: German Rueda

The background image shows a lecture hall or classroom. In the foreground, the backs of several audience members' heads and shoulders are visible as they sit in rows of chairs. In the background, a large whiteboard is mounted on the wall, and a person is standing near it, likely presenting. The lighting is somewhat dim, and the overall color palette is dominated by blues and purples, with a white semi-circular graphic element containing the text.

**PALESTRA**

## "Ética no Código das *Smart Cities*"

No âmbito do seu **compromisso com a Ética Aplicada e soluções progressivas de sustentabilidade**, a ARS foi convidada pelo o coordenador do projecto Bernard Lonergan, do **Centro de Estudos de Filosofia (CEFi) da Universidade Católica Portuguesa**, Prof. Mendo Henriques, para dar uma **palestra com o tema - "Smart Cities: Promover o sonho; evitar o pesadelo"**. A mesma teve lugar no dia 11 de Março.

As cidades inteligentes têm um **enorme potencial enquanto ferramentas poderosas ao serviço do desenvolvimento Humano sustentável**, contudo, com a crescente urbanização e evolução tecnológica, **a sociedade do século XXI encontra-se cada vez mais imersa numa "tecnoesfera"**. Tal imersão implica uma crescente **capacidade de aquisição e controlo de dados das redes distribuídas** pertencentes a essas mesmas cidades – incluindo a aquisição de dados pessoais e **controlo de redes sociais** – **acompanhada de um crescente potencial de interacção, automação, optimização dessas redes.**

**O alcance destas tecnologias sobre comunidades ou indivíduos levanta, pois, questões éticas** relativas à forma como os vários sistemas de gestão urbana, cada vez mais capacitados por estas tecnologias, lidam com a dimensão social e humana da cidade. Estas questões **requerem atenção, estudo, debate e participação cívica no que diz respeito à programação e introdução efectiva de directrizes éticas no desenvolvimento e uso deste tipo de sistemas**, atendendo à sua relação com o Homem.

Figura 3 Três exemplos globais de *Smart Cities*

Copenhagen Connecting



Hangzhou City Brain



Lisboa Inteligente





# CONSOLIDAÇÃO DEMOCRÁTICA

Dada a **importância da integridade de cargos políticos e públicos para a estabilidade e segurança nacionais**, em 2021 **continuámos a agir em todo o espectro da acção cívica** e com toda a energia. Uma **reforma legal, e sobretudo cultural**, da Integridade de Estado requer uma pressão construtiva permanente sobre actores políticos chave e a colaboração alargada das organizações focadas nesta missão.

Figura 4 Protesto na sede do Novo Banco



No dia 24 de Abril, **participámos numa acção de protesto promovida pela Transparência Internacional - PT**, designada "Circuitos da Corrupção". Este circuito **passou pelo edifício Heron Castilho no Marquês de Pombal (ligado ao ex-PM José Sócrates) e terminou na sede do Novo Banco**, anteriormente liderado por Ricardo Salgado e ainda intimamente ligado aos interesses financeiros da sociedade civil e do Estado Português.

Figura 5 Protesto Assembleia da República



No dia **25 de Abril**, data da instauração da democracia em Portugal, **estivemos na Assembleia da República com uma mensagem de Ética, Justiça e Serviço Público.**

A ARS aproveitou a acção de dia 24 de Abril para o **encontro entre o seu presidente, Luís Coruche, e o líder do movimento Frente Cívica, Dr. Paulo Morais** e para o **diálogo com a nova presidente da Transparência Internacional – Portugal, Dra. Susana Coroado**. Discutiu-se a preservação de contactos para a acção cívica, com especial atenção à promoção **de iniciativas legislativas de cidadãos em áreas críticas para as Finanças Públicas** e a abertura de um canal de comunicação relativo à definição de estratégias de monitorização sistemática do *lobbying* em Portugal.

Figura 6 Encontro com Dr. Paulo Morais



Figura 7 Diálogo com Dra. Susana Coroado



Adicionalmente, **a convite de alguns dos membros da Plataforma de Associações da Sociedade Civil - Casa da Cidadania (PASC-CC) - em particular do seu presidente, Dr. Américo Ferreira**, que assim muito honrou a nossa associação - a **ARS formalizou o pedido de adesão** a esta instituição de referência nacional. No passado dia 10 de Julho, o mesmo, foi aceite ao nível do Conselho de Representantes, aguardando-se agora a ratificação definitiva da adesão pela próxima Assembleia Geral da plataforma.

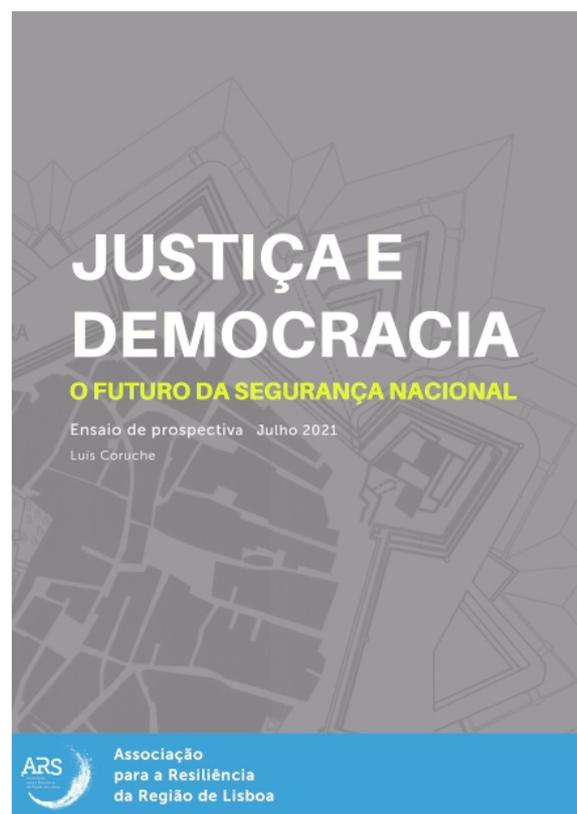
The background of the image is a dense, repeating pattern of the word "NEWS" in various shades of blue and purple. The text is oriented in multiple directions, creating a textured, word-cloud effect. A large, white, rounded rectangle is positioned in the center of the image, containing the word "PUBLICAÇÃO" in a dark blue, sans-serif font.

# PUBLICAÇÃO

No dia 23 de Julho, a ARS publicou um ensaio de prospectiva sobre a evolução do sistema judicial e regime democrático portugueses. Estas são as conclusões chave do ensaio:

- **O futuro dos nossos filhos está intimamente ligado à qualidade actual da nossa Justiça e Democracia.**
- A análise das provas, demonstra os benefícios sociais e económicos do princípio da igualdade de todos perante a lei e em relação aos direitos e deveres sobre a coisa pública.
- Só através de um desempenho do nosso sistema judicial ao nível da média da UE e do atingir e sustentar uma democracia plena preservamos a aliança entre cidadãos, Estado e empresas, de importância nuclear na Era da disrupção tecnológica da Humanidade.
- Está no valorizar ou não valorizar, no preservar ou não preservar esta aliança, parte crítica das nossas oportunidades ou riscos futuros; em particular no campo da coesão Bioética.
- Usá-la a nosso favor é um dever Ético prático do Estado, das empresas e dos cidadãos portugueses; em nosso benefício e em benefício das gerações futuras.
- Com foco nestes valores fundamentais e espírito colaborativo, a nossa sociedade poderá superar qualquer desmoralização e fazer frente às forças poderosas que actualmente se opõem aos princípios basilares da Justiça e Democracia.

Figura 8 Publicação ensaio de prospectiva



[Clique aqui para descarregar](#)

# ASSEMBLEIA GERAL

No dia 19 de Outubro, a Associação promoveu uma assembleia geral com os objectivos de i) **apresentar de resultados preliminares da Agência Cívica de Rating**, ii) **obter *feedback* e aconselhamento dos associados** e iii) **definir uma estratégia de aceleração e de apresentação resultados finais**.

Adiantou-se que **já concluímos a recolha dos dados de 25 bancos (representando cerca de 30% dos activos da banca global e de 85% dos da banca portuguesa)** e em particular apresentámos alguns resultados preliminares relativos à problemática da cooptação política, pública e regulatória. Estes **resultados vêm**, de forma quantitativa, **corroborar uma relação entre bancos com maior nível de contratação deste tipo de cargos e impactos financeiros de grande magnitude, negativos nos Orçamentos de Estado**, por via das relações com esses mesmos bancos.

No seguimento da Assembleia, vários associados e apoiantes abordaram o conselho de administração para apoiar no processo de processamento e apresentação de resultados, bem como na sustentabilidade futura da Associação.



**ANEXO**

# ANEXO – RELATÓRIO ANUAL DE CONTAS 2021

## Relatório Anual de Contas 2021

### 1. Folha de Balanço ARS 2020 (art.º único)

Ano de 2021

Balanço Anual - 01 Jan 2021 – 31 de Dezembro de 2021

PRESTADOR	SERVIÇO	DESPESA	DATA	ASSOCIADO/CLIENTE	SERVIÇO	ACTIVOS / RECEITA	DATA
	Recursos H. / Prestação Serviços	545 €		Balanço ano anterior		950 €	
	Carrega. Tel. / CTT	15.00 €		Associados	Jóia	20 €	
	Representação (Almo/Reunião; Team Building)	78.85 €		Associados	Quotas	975 €	
	Transportes	11.25 €		Associados	Anuidade of 10% desconto	54 €	
	Assistência Técnica Esc.			Particulares	Doações	135 €	
	Seguros			Institucional/Campanhas	Financiamento		
	Gasóleo	5.00 €		Associado 01	Provisão		
	Produção de Evento / Aluguer Salas						
	Estacionário / Cópias	20.69 €					
	Assistência Informática	56.80 €					
	Internet						
	Estacionamento						
	Produtos Limpeza Esc.						
	Livros /Artigos (Recursos Técn.)						
	Equipamentos						
	Publicidade online						
	Ressarcimento de Provisão para cobertura de défice plurianua (a)	1,315.00 €					
<b>Despesas Fixas:</b>							
Wordpress.org	Domínio e Plano Website	18.00 €					
<b>Total Despesa:</b>		<b>2,066 €</b>		<b>Total Receita:</b>		<b>2,134 €</b>	

#### NOTAS:

(a) Amortização de provisão efectuada pelo Associado 001 para cobrir défices anuais anteriores sendo esta feita em função da receita disponível após despesas necessárias com projectos em curso, administração corrente e comunicação.

(b) Redução de défice plurianual por amortização de provisão efectuada.

<b>Total Balanço:</b>	<b>68 €</b>
Total Receita:	2,134.00 €
Total Despesa:	2,066 €

<b>Balanço Plurianual:</b>	<b>-3,217 €</b>
Períodos anteriores (2016 a 2020)	-4,532 €
Receita Efectiva Ano 2021	68 €

Presidente do Conselho de Administração

Luís Coruche: \_\_\_\_\_



Tesoureiro do Conselho de Administração

David Saragoça: \_\_\_\_\_



© ARS 2022

Associação para a Resiliência da Região de Lisboa

[www.ars-rlx.org](http://www.ars-rlx.org)

[ars\\_rlx@zoho.com](mailto:ars_rlx@zoho.com)

Rua da Arrábida no. 64 R/c A  
1250-034, Lisboa-Portugal



Associação  
para a Resiliência  
da Região de Lisboa